

Medicina Veterinária

SÍNDROME DO CÃO BRAQUICEFÁLICO: RELATO DE CASO

LUCCA GOMES NAVARRA - Graduando do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – lucca.navarra@estudante.ufla.br

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária, Mestranda no Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA – maristelaoliveiravet@gmail.com

Hellen Keller Costa de Oliveira - Graduanda do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Letícia Cordeiro Terra - Graduanda do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – leticia.terra@estudante.ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora adjunta do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA – angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A Síndrome do Cão Braquicefálico é caracterizada pela malformação congênita do crânio e alterações em tecidos moles, como estenose de narinas, prolongamento de palato mole e hipoplasia de traqueia. Ocorre em raças como Pug, Boxer, Shih Tzu, Bulldog Inglês e Bulldog Francês, que manifestam sinais como ronco, dispneia moderada a severa, intolerância a exercício e estresse térmico. Este trabalho tem como objetivo relatar os sinais clínicos, achados de necrópsia e lesões histopatológicas em um canino com Síndrome do Cão Braquicefálico. Foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA, um canino, macho, 2 anos, Pug, em bom estado corporal. No histórico constava que o animal manifestou dispneia intensa e língua arroxeadada. Durante atendimento clínico foi entubado e observou-se líquido mucossanguinolento no tubo endotraqueal. O quadro evoluiu para parada cardiorrespiratória e óbito. Na necrópsia foram observadas mucosas conjuntivais e oral levemente arroxeadadas, laringe com luz reduzida na região de glote, traqueia com achatamento dorsoventral discreto e na luz espuma avermelhada em terço final, pulmões hipocrepitantes, difusamente vermelho-escuros, fluía sangue ao corte, além de áreas de atelectasia, enfisema e hemorragia; fígado e rins estavam difusamente vermelho-escuros. Na microscopia foi observada congestão difusa acentuada em pulmão, fígado, rins e encéfalo. Desse modo, os achados demonstram que o animal veio a óbito pela dispneia, causada pela redução da glote, alteração característica de cães de raças braquicefálicas, ressaltando a importância da necrópsia para diferenciar os achados dessa síndrome de lesões cardíacas e traumáticas, que também podem cursar com manifestações clínicas respiratórias.

Palavras-Chave: Raças braquicefálicas, Dispneia, Malformação congênita.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/XLoiPPpB17o>